

Para Lula, saque é problema social

Recife - O pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fez severas críticas ao presidente Fernando Henrique Cardoso pela forma "irresponsável que vem tratando o problema da seca no Nordeste". Lula discursou para uma platéia de lideranças políticas e sindicais na região de Petrolina, durante o Seminário de Avaliação da Seca, promovido pela Central Única dos Trabalhadores

(CUT).

"O Presidente foi informado de tudo que ia acontecer, mas preferiu ficar viajando para o exterior, enquanto nordestinos morriam de fome e sede", afirmou. Segundo ele, as medidas preliminares não foram tomadas e, agora, "a distribuição das cestas básicas e a implantação das frentes produtivas estão sendo prejudicadas".

Outro ponto bastante enfatizado por Lula foi a disposição

do Governo federal de usar a Polícia Militar e até o Exército para conter os saques e prender os trabalhadores que estão participando das manifestações. O petista elogiou o posicionamento do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, dizendo que "os saques devem ser tratados como um problema social grave e não como caso de polícia".

Sempre acompanhado do candidato à vice-presidência

pela coligação PT, PDT, PCdoB e PSB, Leonel Brizola, Lula visitou projetos de irrigação na área rural de Petrolina e a chamada "agricultura de sequeiro", feita nos brejos. "Se houvesse vontade política, as áreas irrigadas poderiam ser de quatro a cinco vezes maiores. Bastava metade do que foi gasto para salvar os banqueiros falidos", afirmou. Lula e Brizola deixaram Petrolina ontem de manhã.

Para Lula, saque é problema social

214

Recife - O pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fez severas críticas ao presidente Fernando Henrique Cardoso pela forma "irresponsável que vem tratando o problema da seca no Nordeste". Lula discursou para uma platéia de lideranças políticas e sindicais na região de Petrolina, durante o Seminário de Avaliação da Seca, promovido pela Central Única dos Trabalhadores

(CUT).

"O Presidente foi informado de tudo que ia acontecer, mas preferiu ficar viajando para o exterior, enquanto nordestinos morriam de fome e sede", afirmou. Segundo ele, as medidas preliminares não foram tomadas e, agora, "a distribuição das cestas básicas e a implantação das frentes produtivas estão sendo prejudicadas".

Outro ponto bastante enfatizado por Lula foi a disposição

do Governo federal de usar a Polícia Militar e até o Exército para conter os saques e prender os trabalhadores que estão participando das manifestações. O petista elogiou o posicionamento do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, dizendo que "os saques devem ser tratados como um problema social grave e não como caso de polícia".

Sempre acompanhado do candidato à vice-presidência

pela coligação PT, PDT, PCdoB e PSB, Leonel Brizola, Lula visitou projetos de irrigação na área rural de Petrolina e a chamada "agricultura de sequeiro", feita nos brejos. "Se houvesse vontade política, as áreas irrigadas poderiam ser de quatro a cinco vezes maiores. Bastava metade do que foi gasto para salvar os banqueiros falidos", afirmou. Lula e Brizola deixaram Petrolina ontem de manhã.